

Impactos do Registro Eletrônico da Jornada de Trabalho na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Cleandro Flores De Gasperi, Douglas Pereira Pasqualin,
Giuliano Geraldo Lopes Ferreira, Marcelo Lopes Kroth

Centro de Processamento de Dados – CPD
Universidade Federal de Santa Maria
{[cleandro.douglas.giuliano.marcelo.tuco](mailto:cleandro.douglas.giuliano.marcelo.tuco@ufsm.br)}@ufsm.br

Resumo

Após denúncias feitas pela população ao Ministério Público Federal (MPF) sobre a falta de assiduidade dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE), esse instaurou procedimento investigatório que se transformou em processo junto a Justiça Federal. A sentença 5003946-91.2011.404.7102/RS condenou a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) a implantar um sistema eletrônico para controle da jornada de trabalho dos TAE e que o registro dos TAE lotados no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) deveria ser feito com identificação biométrica. Desta forma a UFSM e o MPF celebraram um acordo judicial que definiu alguns parâmetros para a construção deste sistema, bem como os prazos para a implantação. Neste trabalho serão demonstrados resultados obtidos com a implantação do sistema, como a abrangência e o nível de cumprimento da carga horária pelos TAE. Também serão abordados alguns desafios surgidos durante o processo de desenvolvimento e implantação, as soluções adotadas e os resultados obtidos.

Palavras-chave

Ponto Eletrônico, Técnico Administrativos em Educação, Implantação de Sistema

Abstract

The population made complaints to the Ministério Público Federal (MPF) on the lack of attendance of Administrative Technical Education (TAE). The MPF investigated and filed a complaint in the Federal Court. The sentence 5003946-91.2011.404.7102/RS condemned the Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), the public university, to implement an electronic system to control the workload of TAE and the registration of TAE crowded at the Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) should be done with biometric identification. Thus the MPF and UFSM entered into a plea agreement that set some parameters for the construction of this system, as well as the deadlines for implementation. In this work will be demonstrated results obtained with the implementation of the system, as the scope and level of compliance of workload for TAE. Also discussed will be some challenges encountered during the process of development and deployment, the solutions adopted and the results obtained.

Keywords

Eletronic point, Administrative Technical Education, Implementation of System

Descrição do problema

No acordo judicial firmando entre a UFSM e o MPF ficou definido que os prazos para a implantação do controle eletrônico da jornada de trabalho dos TAE seriam: 22/02/2012 para os TAE do HUSM e lotados no prédio da Administração Central (Reitoria) e 22/08/2012 para os demais.

Por ser um sistema que teria um público alvo de acima de 2.500 usuários e atenderia a todas as unidades da UFSM, indicavam desafios na sua construção a fim de atender as mais diversas especificidades existentes, e em especial na sua implantação, pois haveria necessidades de muitas capacitações, incluindo as unidades fora da sede (Silveira Martins (aprox. 30 km), Palmeira das Missões (aprox. 230 km) e Frederico Westphalen (aprox. 290 km)).

Resultados

Em respeito aos prazos estabelecidos no acordo, o sistema inicia o registro de frequência dos servidores que trabalhavam no prédio da Administração Central no dia 22/02/2012 e por questões operacionais referentes aos fechamentos necessários que dependiam do sistema em vigor, adiado no HUSM para 01/03/2012. Para os demais TAE foi possibilitado um prazo experimental de utilização a partir do mês de maio e oficialmente a partir de 22/08/2012.

No Gráfico 1 se pode observar o índice de utilização do sistema através do tempo.

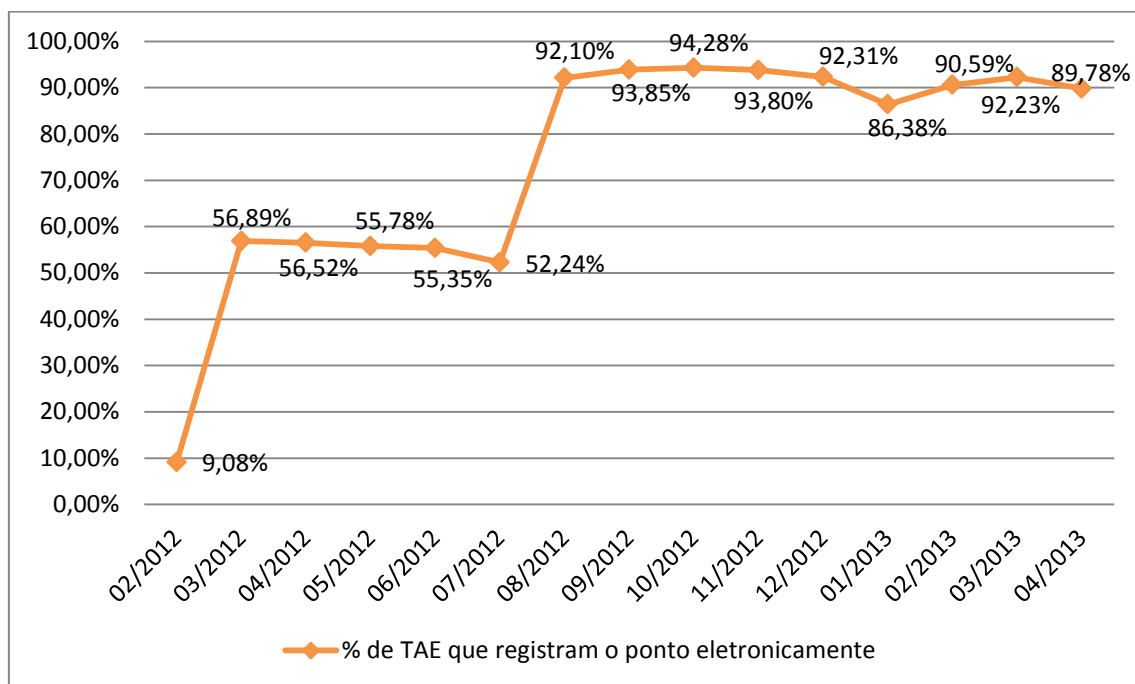


Gráfico 1 - % TAE com registro eletrônico de frequência

Algumas conclusões sobre os dados acima:

- O uso mais efetivo do sistema de fato aconteceu a partir do dia 01/03/2013.

- A decisão de implantar inicialmente no prédio da Administração Central e HUSM já atingiu a maioria dos TAE.
- Que o índice de utilização do sistema é alto, ficando acima dos parâmetros estabelecidos pelo acordo, que previa a possibilidade de 20% do quadro ficar isento do registro eletrônico de frequência.

Os resultados são satisfatórios e se devem principalmente a atuação conjunta do Centro de Processamento de Dados (CPD) e da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) no planejamento, capacitação e execução da implantação. Foram ofertadas mais de 1.600 vagas¹ em 23 turmas de capacitação em todas as unidades administrativas da instituição no período de 26/01/2012 a 31/05/2012.

Com relação ao cumprimento da carga horária de trabalho os resultados também são satisfatórios, como pode ser constatado no Gráfico 2.

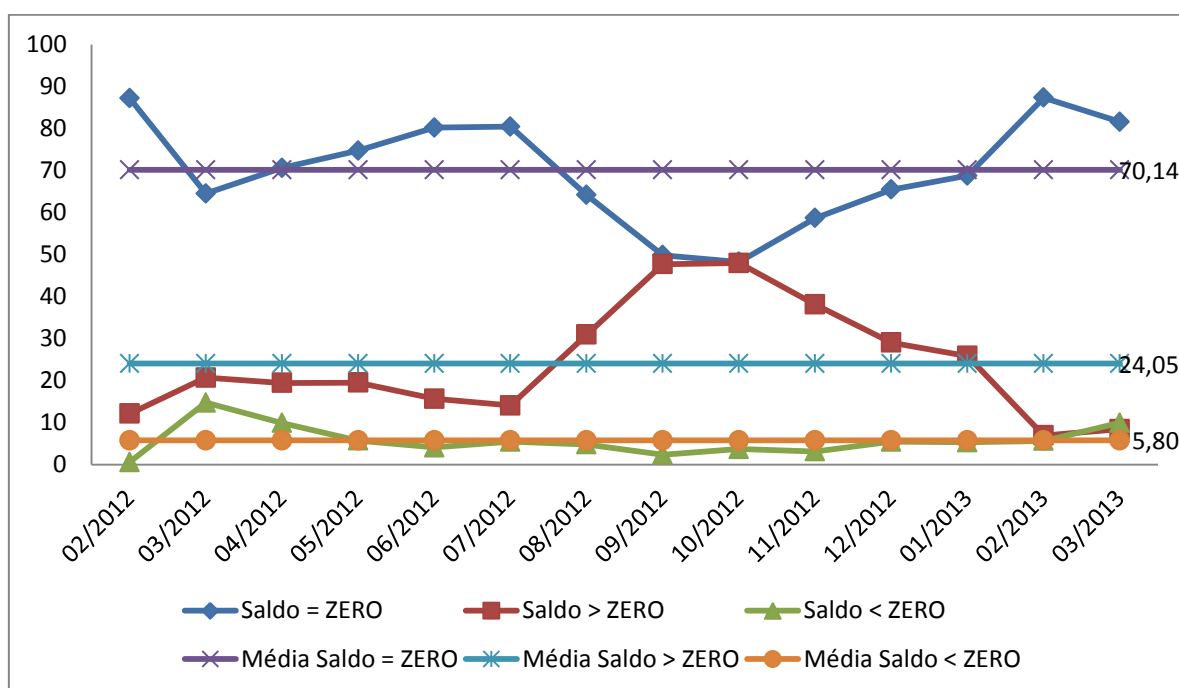


Gráfico 2 - Cumprimento de CH

Do ponto de vista de desenvolvimento do sistema, a greve dos TAE e as flexibilizações de horário² de outras unidades que não o HUSM e para cumprimento do horário de verão provocaram algumas dificuldades.

Para atendimento do acordo realizado entre a FASUBRA e o MEC foi desenvolvida uma funcionalidade no sistema em que o TAE adicionaria um Plano de Recuperação de

¹ **Fonte:** Relatório das ações de capacitação sobre o Sistema Eletrônico de Controle da Jornada de Trabalho na UFSM, elaborado pelo Núcleo de Educação e Desenvolvimento da PROGEP.

² A **flexibilização do horário** é definida como a quantidade de horas semanais que o TAE cumpre em regime de sobreaviso ou retaguarda, ou seja, não presencial. Caso o TAE desenvolva atividades dentro desta carga horária, esta não pode ser considerada como hora extra ou sobra para compensação no mês subsequente.

Trabalho³. Este plano depois de elaborado era assinado por ele e pelo chefe imediato, digitalizado e anexado ao sistema de ponto eletrônico. Quando o chefe aprovasse o plano (Deferimento) as horas referentes ao período da greve eram ZERADAS. O total de 656 planos de recuperação foram aprovados.

Referente às flexibilizações, adotou-se a solução de lançamento na ficha funcional dos servidores que terão a jornada de trabalho flexibilizada, de uma ocorrência indicativa da situação e a quantidade de horas a ser flexibilizada por semana. Isto é necessário por ocasião do fechamento mensal do ponto, momento no qual será homologada a frequência do servidor. A UFSM já conta com mais de 1.250 TAE com a sua jornada de trabalho flexibilizada (aproximadamente 46% do seu quadro).

A implantação do horário de verão de 14/02/2013 a 17/03/2013 a Administração Central pela aplicação da lógica de flexibilização do horário. Desta forma, aproximadamente 1.400 TAE tiveram seus horários flexibilizados neste período.

Enfim, a implantação do Sistema Eletrônico de Controle da Jornada de Trabalho dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação da UFSM significou um grande desafio, mas com resultados positivos. O índice de utilização é mais que satisfatório, como também o alto nível de cumprimento da carga horária. Ainda assim, sugere-se uma maior utilização das informações que podem ser obtidas a partir do sistema a fim de embasar e direcionar políticas de gestão.

³ Ordem de Serviço nº 01-12 de 17/09/2012 emitida pelo Gabinete do Reitor.